



## **COLHEITA DE SEMENTES DE PRUNUS MYRTIFOLIA (L.) URB – ROSACEAE (PESSEGUEIRO-BRAVO)**

Pesquisador(es): KOTESKY, Aline Talia; BAGATINI, Katiane Paula

Curso: Ciências Biológicas

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Um ponto chave para o sucesso na obtenção de mudas, via sementes, é o momento ideal de colheita dos frutos, para que estes apresentem sementes com maior viabilidade e vigor, sendo que nem sempre a colheita dos frutos mais maduros é indicada. Assim, objetivou-se avaliar as alterações sanitárias e fisiológicas em sementes provenientes de frutos maduros e imaturos de *Prunus myrtifolia*. Os frutos foram coletados em Joaçaba, em setembro/2019, realizou-se a despolpa com peneira e água corrente, o peso de mil sementes foi realizado a partir de três repetições com 100 sementes cada. A porcentagem de sementes predadas foi avaliada visualmente, o teor de água foi mensurado através do método de estufa à  $105\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 3\text{ }^{\circ}\text{C}$  por 24 horas, o teste de germinação foi realizado em caixa gerbox com substrato papel à  $20\text{ }^{\circ}\text{C}$  com fotoperíodo de 12 horas luz, as sementes foram armazenadas por 12 meses e realizado o teste de condutividade elétrica. Quanto a predação, 93,5% das sementes imaturas e 86,2% das maduras são viáveis, o peso de mil sementes foi de 295,5 g para imaturas e 282,63 g para maduras, o teor de água foi de 10,47% para imaturas e 9,11% para maduras antes do armazenamento e 8,35% para imaturas e 8,46% para maduras após o armazenamento, a germinação foi de 13% para imaturas e não ocorreu nas maduras. A condutividade elétrica foi maior em sementes imaturas, indicando menor vigor destas. Sugere-se a coleta de frutos crescidos indiferente da coloração para a produção de mudas de *Prunus myrtifolia*.

Palavras-chave: Sementes florestais. Vigor. Maturidade fisiológica.

E-mails: [alynekotesky@gmail.com](mailto:alynekotesky@gmail.com); [katiane.bagatini@unoesc.edu.br](mailto:katiane.bagatini@unoesc.edu.br).